

## Ensino Fundamental I – Avaliação

Existem diversos instrumentos para analisar o desempenho do aluno e fazer com que todos se integrem ao processo de aprendizagem.

Como você lida com alunos pendurados neste final de ano?

Alguns deles terão de ser reprovados e isso o angustia? Ou, ao contrário, muitos terão de ser aprovados, por causa dos ciclos, mesmo sem saber tudo o que deveriam — e isso também o incomoda?

A idéia de enfrentar um período de recuperação até as vésperas do Natal tira seu sono?

É bem provável que a resposta a essas perguntas seja sim. Final de ano é, tradicionalmente, uma época de estresse para todos os docentes e grande parte do desgaste deve-se à necessidade de fechar as notas. A avaliação, que durante décadas foi um instrumento ameaçador e autoritário, está mudando, mas continua sendo um dos grandes nós da educação contemporânea.

Mas como fazer para não sofrer com esse aspecto tão importante do dia-a-dia da sala de aula? Antes de tudo, é preciso ter em mente que não há um certo e um errado quando se fala em avaliação. Nesta edição, você vai encontrar alguns elementos para tornar mais produtivo esse processo.

Veja o quadro abaixo montado, com a assessoria da pedagoga Ilza Martins Sant'Anna e da consultora pedagógica, Heloisa Cerri Ramos, com as ferramentas mais usadas nas escolas. Todos os especialistas concordam que nenhum é melhor do que outro. O ideal é mesclá-los, adaptando-os às necessidades (e à realidade) de cada turma — e, claro, aos objetivos de cada educador.

Além disso, é fundamental saber que o próprio docente pode adotar, por conta própria, modelos mais modernos de avaliar seus estudantes. Outro lembrete importante é prestar atenção à questão lingüística. Nem sempre a criança compreende o que o professor quer dizer, ensina a psicóloga especialista em desenvolvimento humano Elvira de Souza Lima.

### QUADRO DE AVALIAÇÕES

Os nove jeitos mais comuns de avaliar
Prova objetiva
Prova dissertativa
Seminário
Trabalho em grupo
Debate
Relatório individual
Auto-avaliação
Observação
Conselho de classe

<b>Prova objetiva</b>	
<b>Definição</b>	Série de perguntas diretas, para respostas curtas, com apenas uma solução possível.
<b>Função</b>	Avaliar quanto o aluno apreendeu sobre dados singulares e específicos do conteúdo.
<b>Vantagens</b>	É familiar às crianças, simples de preparar e de responder e pode abranger grande parte do exposto em sala de aula.
<b>Atenção</b>	Pode ser respondida ao acaso ou de memória e sua análise não permite constatar quanto o aluno adquiriu de conhecimento.
<b>Planejamento</b>	Selecione os conteúdos para elaborar as questões e faça as chaves de correção; elabore as instruções sobre a maneira adequada de responder às perguntas.
<b>Análise</b>	Defina o valor de cada questão e multiplique-o pelo número de respostas corretas.
<b>Como utilizar as informações</b>	Liste os conteúdos que os alunos precisam memorizar; ensine estratégias que facilitem associações, como listas agrupadas por idéias, relações com elementos gráficos e ligações com conteúdos já assimilados.

<b>Prova dissertativa</b>	
<b>Definição</b>	Série de perguntas que exijam capacidade de estabelecer relações, resumir, analisar e julgar.
<b>Função</b>	Verificar a capacidade de analisar o problema central, abstrair fatos, formular idéias e redigi-las.
<b>Vantagens</b>	O aluno tem liberdade para expor os pensamentos, mostrando habilidades de organização, interpretação e expressão.
<b>Atenção</b>	Não mede o domínio do conhecimento, cobre amostra pequena do conteúdo e não permite amostragem.
<b>Planejamento</b>	Elabore poucas questões e dê tempo suficiente para que os alunos possam pensar e sistematizar seus pensamentos.
<b>Análise</b>	Defina o valor de cada pergunta e atribua pesos à clareza das idéias, à capacidade de argumentação e conclusão e a apresentação da prova.
<b>Como utilizar as informações</b>	Se o desempenho não for satisfatório, crie experiências e motivações que permitam ao aluno chegar à formação dos conceitos mais importantes.

<b>Seminário</b>	
<b>Definição</b>	Exposição oral para um público leigo, utilizando a fala e materiais de apoio adequados ao assunto.
<b>Função</b>	Possibilitar a transmissão verbal das informações pesquisadas de forma eficaz.
<b>Vantagens</b>	Contribui para a aprendizagem do ouvinte e do expositor, exige pesquisa, planejamento e organização das informações; desenvolve a oralidade em público.
<b>Atenção</b>	Conheça as características pessoais de cada aluno para evitar comparações na apresentação de um tímido ou outro desinibido
<b>Planejamento</b>	Ajude na delimitação do tema, forneça bibliografia e fontes de pesquisa, esclareça os procedimentos apropriados de apresentação; defina a duração e a data da apresentação; solicite relatório individual de todos os alunos.
<b>Análise</b>	Atribua pesos à abertura, ao desenvolvimento do tema, aos materiais utilizados e à conclusão. Estimule a classe a fazer perguntas e emitir opiniões.
<b>Como utilizar as informações</b>	Caso a apresentação não tenha sido satisfatória, planeje atividades específicas que possam auxiliar no desenvolvimento dos objetivos não atingidos.

<b>Trabalho em grupo</b>	
<b>Definição</b>	Atividades de natureza diversa (escrita, oral, gráfica, corporal etc.) realizadas coletivamente.
<b>Função</b>	Desenvolver o espírito colaborativo e a socialização.
<b>Vantagens</b>	Possibilita o trabalho organizado em classes numerosas e a abrangência de diversos conteúdos em caso de escassez de tempo.
<b>Atenção</b>	Conheça as características pessoais de cada aluno para evitar comparações na apresentação de um tímido ou outro desinibido.
<b>Planejamento</b>	Proponha uma série de atividades relacionadas ao conteúdo a ser trabalhado, forneça fontes de pesquisa, ensine os procedimentos necessários e indique os materiais básicos para a consecução dos objetivos.
<b>Análise</b>	Observe se houve participação de todos e colaboração entre os colegas, atribua valores às diversas etapas do processo e ao produto final.
<b>Como utilizar as informações</b>	Em caso de haver problemas de socialização, organize jogos e atividades em que a colaboração seja o elemento principal.

<b>Debate</b>	
<b>Definição</b>	Discussão em que os alunos expõem seus pontos de vista a respeito de assunto polêmico.
<b>Função</b>	Aprender a defender uma opinião fundamentando-a em argumentos convincentes.
<b>Vantagens</b>	Desenvolve a habilidade de argumentação e a oralidade; faz com que o aluno aprenda a escutar com um propósito.
<b>Atenção</b>	Como mediador, dê chance de participação a todos e não tente apontar vencedores, pois em um debate deve-se priorizar o fluxo de informações entre as pessoas.
<b>Planejamento</b>	Defina o tema, oriente a pesquisa prévia, combine com os alunos o tempo, as regras e os procedimentos; mostre exemplos de bons debates. No final, peça relatórios que contenham os pontos discutidos. Se possível, filme a discussão para análise posterior.
<b>Análise</b>	Estabeleça pesos à pertinência da intervenção, à adequação do uso da palavra e à obediência às regras combinadas.
<b>Como utilizar as informações</b>	Crie outros debates em grupos menores; analise o filme e aponte as deficiências e os momentos positivos.

<b>Relatório individual</b>	
<b>Definição</b>	Texto produzido pelo aluno depois de atividades práticas ou projetos temáticos.
<b>Função</b>	Averiguar se o aluno adquiriu conhecimento e se conhece estrutura de texto.
<b>Vantagens</b>	É possível avaliar o real nível de apreensão de conteúdos depois de atividades coletivas ou individuais.
<b>Atenção</b>	Evite julgar a opinião do aluno.
<b>Planejamento</b>	Defina o tema e oriente a turma sobre a estrutura apropriada (introdução, desenvolvimento, conclusão e outros itens que julgar necessários, dependendo da extensão do trabalho); o melhor modo de apresentação e o tamanho aproximado.
<b>Análise</b>	Estabeleça pesos para cada item que for avaliado (estrutura do texto, gramática, apresentação).
<b>Como utilizar as informações</b>	Só se aprende a escrever escrevendo. Caso algum aluno apresente dificuldade em itens essenciais, crie atividades específicas, indique bons livros e solicite mais trabalhos escritos.

<b>Auto-avaliação</b>	
<b>Definição</b>	Análise oral ou por escrito, em formato livre, que o aluno faz do próprio processo de aprendizagem.
<b>Função</b>	Fazer o aluno adquirir capacidade de analisar suas aptidões e atitudes, pontos fortes e fracos.
<b>Vantagens</b>	O aluno torna-se sujeito do processo de aprendizagem, adquire responsabilidade sobre ele, aprende a enfrentar limitações e a aperfeiçoar potencialidades.
<b>Atenção</b>	O aluno só se abrirá se sentir que há um clima de confiança entre o professor e ele e que esse instrumento será usado para ajudá-lo a aprender.
<b>Planejamento</b>	Forneça ao aluno um roteiro de auto-avaliação, definindo as áreas sobre as quais você gostaria que ele discorresse; liste habilidades e comportamentos e peça para ele indicar aquelas em que se considera apto e aquelas em que precisa de reforço.
<b>Análise</b>	Use esse documento ou depoimento como uma das principais fontes para o planejamento dos próximos conteúdos.
<b>Como utilizar as informações</b>	Ao tomar conhecimento das necessidades do aluno, sugira atividades individuais ou em grupo para ajudá-lo a superar as dificuldades.

<b>Observação</b>	
<b>Definição</b>	Análise do desempenho do aluno em fatos do cotidiano escolar ou em situações planejadas.
<b>Vantagens</b>	Perceber como o aluno constrói o conhecimento, seguindo de perto todos os passos desse processo.
<b>Atenção</b>	Faça anotações no momento em que ocorre o fato; evite generalizações e julgamentos subjetivos; considere somente os dados fundamentais no processo de aprendizagem.
<b>Planejamento</b>	Elabore uma ficha organizada (check-list, escalas de classificação) prevendo atitudes, habilidades e competências que serão observadas. Isso vai auxiliar na percepção global da turma e na interpretação dos dados.
<b>Análise</b>	Compare as anotações do início do ano com os dados mais recentes para perceber o que o aluno já realiza com autonomia e o que ainda precisa de acompanhamento.
<b>Como utilizar as informações</b>	Esse instrumento serve como uma lupa sobre o processo de desenvolvimento do aluno e permite a elaboração de intervenções específicas para cada caso.

<b>Conselho de classe</b>	
<b>Definição</b>	Reunião liderada pela equipe pedagógica de uma determinada turma.
<b>Função</b>	Compartilhar informações sobre a classe e sobre cada aluno para embasar a tomada de decisões.
<b>Vantagens</b>	Favorecem a integração entre professores, a análise do currículo e a eficácia dos métodos utilizados; facilita a compreensão dos fatos com a exposição de diversos pontos de vista.
<b>Atenção</b>	Faça sempre observações concretas e não rotule o aluno; cuidado para que a reunião não se torne apenas uma confirmação de aprovação ou de reprovação.
<b>Planejamento</b>	Conhecendo a pauta de discussão, liste os itens que pretende comentar. Todos os participantes devem ter direito à palavra para enriquecer o diagnóstico dos problemas, suas causas e soluções.
<b>Análise</b>	O resultado final deve levar a um consenso da equipe em relação às intervenções necessárias no processo de ensino-aprendizagem considerando as áreas afetiva, cognitiva e psicomotora dos alunos.
<b>Como utilizar as informações</b>	O professor deve usar essas reuniões como ferramenta de auto-análise. A equipe deve prever mudanças tanto na prática diária de cada docente como também no currículo e na dinâmica escolar, sempre que necessário.